002

02

2502

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO
2502

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

PSICOLOGIA
BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

R250220251

1_CAPA_2502_PSICOLOGIA_REGULAR.indd 1 09/10/2025 17:19:40

QUESTÃO 01

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 02

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

QUESTÃO 03

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O *emoji* Pílula Vermelha ou "*red pill*" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O *emoji* Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O *emoji* 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "*status* social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

R25022025 - 25_Psicologia.indb 3 07/10/2025 16:15:35

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

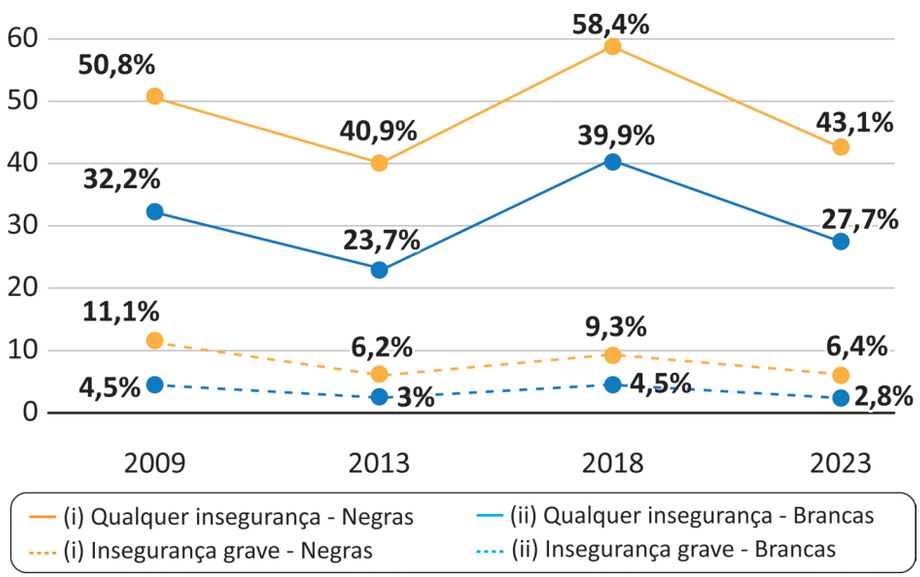
Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 05

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 5 07/10/2025 16:15:35

QUESTÃO 06

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

R25022025 - 25_Psicologia.indb 6 07/10/2025 16:15:35

QUESTÃO 07

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.
B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.
C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.
D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 08

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.
B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.
C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.
D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

QUESTÃO 09

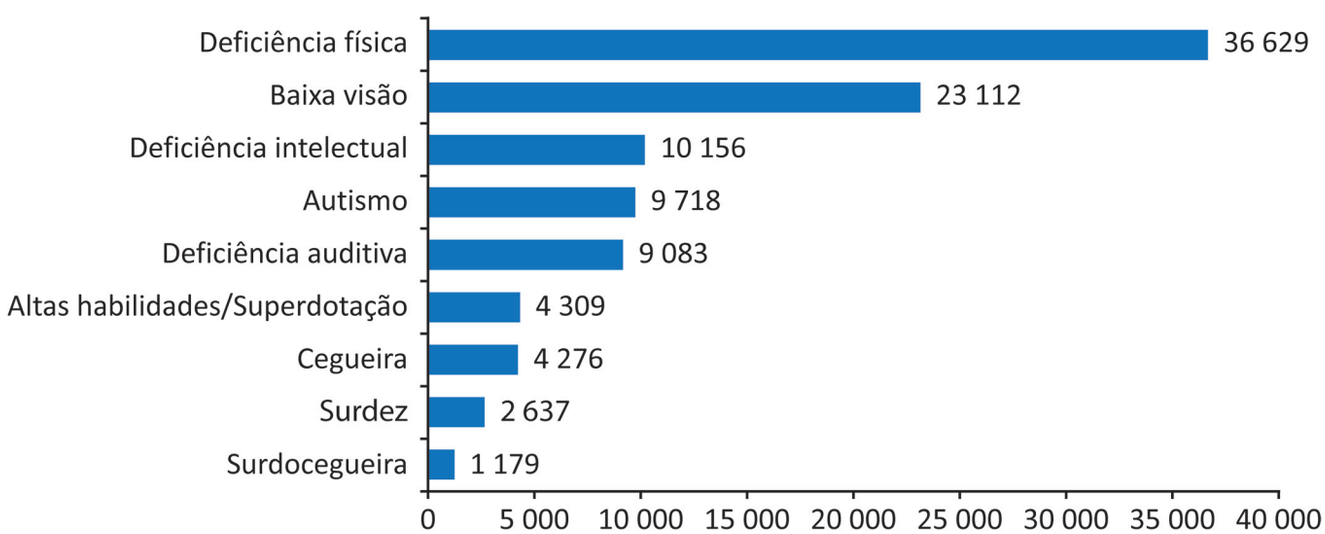
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.inep.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

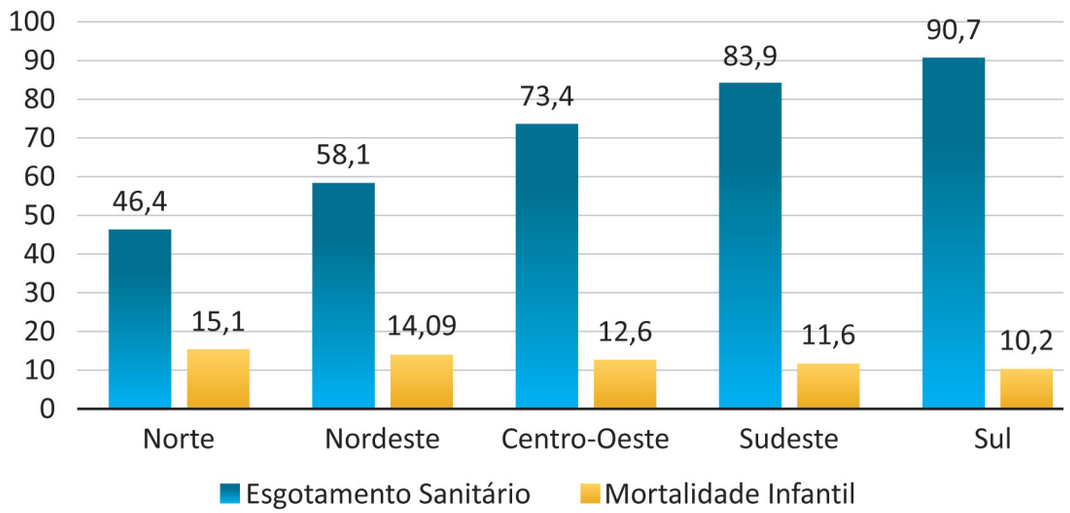
B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 10

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 9 07/10/2025 16:15:36

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Em 15 de novembro de 1989, foram realizadas eleições diretas para a presidência, depois de quase três décadas. Em 1990, o sistema eletrônico de voto começou a ser testado em alguns municípios brasileiros. Em 1996, substituiu as cédulas de papel em 37 cidades — capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores — e, em 1998, foi utilizado pela primeira vez em eleições nacionais, em quatro estados e no Distrito Federal, até ser definitivamente adotado em todo o País no ano 2000.

IZIQUE, C. O voto que realmente vale: sistema eleitoral brasileiro hoje é modelo de eficiência e democracia. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 200, p. 114-117, out. 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Os números das eleições brasileiras em 2022 são impressionantes. Participaram das eleições 156 454 011 eleitores, dos quais 52,65% foram mulheres; além disso, do total de 1,8 milhão de mesários, 857 000 foram voluntários. Foram utilizadas 577 125 urnas eletrônicas em 496 856 seções eleitorais, em 5 570 municípios, com 181 localidades no exterior. Registraram-se 29 262 candidaturas e foram movimentados mais de 10 bilhões de reais em campanhas. Em um ambiente de evidente complexidade, o processo eleitoral brasileiro enfrentou um desafio de *performance*, precisando combinar velocidade, transparência, precisão e segurança. Os resultados da contagem de votos, cerca de 800 milhões, foram divulgados em questão de horas.

RUBIO, R.; MONTEIRO, V. de A. Desinformação nas eleições brasileiras de 2022: a atuação do Tribunal Superior Eleitoral em um contexto de conflito informativo. Dossiê 1. **Cad. CRH**, n. 37, p. 2, 2024 (adaptado).

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que, nas últimas décadas, o uso de urnas eletrônicas no sistema eleitoral brasileiro

A possibilitou a recontagem instantânea de votos e promoveu a paridade de gênero entre os eleitores.

B garantiu a todos os grupos sociais e políticos a representação igualitária na política municipal, estadual e nacional.

C tornou as eleições brasileiras uma das mais ágeis do mundo e permitiu a redução do número de fraudes eleitorais.

D dificultou a participação de eleitores mais pobres, o que aumentou a quantidade de abstenções e votos nulos ou em branco.

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Com inspiração em línguas africanas, como o iorubá, a linguagem pajubá (ou bajubá) significa “mistério” ou “segredo”. Criada entre as décadas de 1960 e 1970, durante a ditadura no Brasil, ela nasceu como forma de comunicação e resistência da comunidade LGBT, na atualidade LGBTQIAPN+. O primeiro documento oficial do pajubá, no entanto, foi lançado no Brasil apenas em 1992, com **O diálogo de bonecas**, organizado por Jovanna Baby, idealizadora da Associação de Travestis e Liberados (Astral), que lutou pela garantia de direitos humanos para travestis no final dos anos 1990.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/trechos/trechos/um-romance-na- linguagem-secreta-da-comunidade-travesti/. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O dia da prova, isso. Bicha, que que foi aquilo? A homarada nervosa, tudo de ojum na mona cáisme. Fui esplêndida, também. Não era ainda assim passável, catavam que eu era trava, uma travinha início de carreira querendo fazer prova. Apenas. Acha que deixaram?

MOIRA, A. **Neca**: romance em bajubá. São Paulo: Companhia das Letras, 2024 (adaptado).

Considerando-se o exposto nos Textos 1 e 2 e a dinâmica dos dialetos empregados na comunidade LGBTQIAPN+, é correto afirmar que o uso do pajubá

A fortalece a literatura LGBTQIAPN+, que visa à delimitação de uma comunidade de leitores formada por um público segmentado.

B reafirma elementos identitários da população LGBTQIAPN+ e favorece a diversidade linguística, contribuindo para a representação social desse grupo.

C colabora para a construção de uma língua restrita à comunidade LGBTQIAPN+, cujo objetivo principal é a formulação de expressões idiossincráticas.

D promove o isolamento da população LGBTQIAPN+, por ser necessário que os leitores das obras dessa comunidade conheçam os termos empregados nelas.

QUESTÃO 13

No início de 2025, a Universidade de Harvard foi impactada com o congelamento de US$ 2,3 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em recursos, após a recusa da direção da universidade em aceitar exigências do governo dos Estados Unidos. As demandas incluíam monitorar atividades consideradas antissemitas, acabar com programas de diversidade, igualdade e inclusão e instaurar uma disciplina mais rigorosa entre os estudantes.

Um estudante entrevistado por nossa equipe chegou ao país em 2023, no penúltimo ano do governo Biden, para fazer doutorado em uma universidade do centro-oeste americano, e viu, na prática, como a recepção de pesquisadores estrangeiros e as políticas de incentivo à pesquisa e de financiamento das universidades mudaram com o início do novo governo. “Estamos num ambiente cheio de incertezas. Queria saber se terei salário no próximo ano, ou se serei deportado”, afirma ele.

Todas as fontes ouvidas por nossa equipe dizem que a mudança mais visível está relacionada aos cortes em orçamentos e no financiamento de bolsas ou projetos de pesquisa a partir de janeiro de 2025. Só para os Institutos Nacionais de Saúde, que estão entre os maiores centros de referência em pesquisa biomédica do mundo, há uma proposta de reduzir o orçamento em 40% a partir de 2026.

BIERNATH, A. **BBC News Brasil**, 6 maio de 2025. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma das prováveis consequências da política de cortes no financiamento de pesquisas para as instituições universitárias dos Estados Unidos.

A Ampliação do prestígio acadêmico do ensino superior.

B Elevação da produção científica dos centros de tecnologia.

C Diminuição do custo dos serviços de educação para os estudantes.

D Redução da heterogeneidade sociocultural do corpo docente e discente.

R25022025 - 25_Psicologia.indb 11 07/10/2025 16:15:36

QUESTÃO 14

TEXTO 1

Um vídeo que desmentia a relação entre diabetes e vermes rendeu um processo judicial às cientistas do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, do YouTube. O processo foi movido por um nutricionista e influenciador que pretendia vender um “protocolo de desparasitação”, o qual supostamente combateria a diabetes. A justiça de São Paulo condenou as cientistas a pagarem ao influenciador uma indenização por danos morais, mas, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão. A explicação provida pelas cientistas sobre o tema é correta. O órgão que tem relação direta com a diabetes é o pâncreas, que produz a insulina — e não é atacado por vermes. Portanto, a associação entre a diabetes e os vermes é falsa. As cientistas afirmam que o combate à desinformação se torna muito desafiador porque, muitas vezes, esses conteúdos trazem soluções imediatas para as pessoas, enquanto a informação correta nem sempre traz uma saída fácil.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Um estudo da Academia Brasileira de Ciências aponta que a desinformação científica é sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público para ganho financeiro. Há duas formas de entender esse sistema lucrativo. A primeira está no próprio produtor da desinformação, que usa a estrutura das plataformas digitais para lucrar e vender seus serviços, produtos, crenças ou capital social. A segunda diz respeito à forma como essas plataformas geram lucro a partir da visibilidade da desinformação. Há uma economia da atenção na qual a desinformação é um material altamente lucrativo para as próprias plataformas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma análise correta do paradoxo da ciência como ferramenta para o discernimento e, simultaneamente, como vítima da economia da atenção.

A A incapacidade das instituições científicas de compreenderem a dinâmica das redes sociais resulta em uma comunicação ineficaz, que não consegue competir com narrativas simplistas e repletas de emoção, promovidas por influenciadores em busca de lucro.

B A dificuldade intrínseca da ciência em se adaptar à velocidade da propagação da desinformação se deve ao fato de que o método científico exige tempo e rigor, enquanto as soluções rápidas são favorecidas pela ansiedade e impaciência do público das redes sociais.

C O ecossistema lucrativo da desinformação explora a lacuna entre a complexidade da pesquisa científica e a demanda por respostas simples e rápidas, transformando a desinformação em um produto de consumo que subverte um dos propósitos da ciência, que é a produção de conhecimento.

D O desenvolvimento precário do pensamento crítico e o letramento científico inexistente da população, decorrente de uma falha estrutural na educação básica e superior, tornam as pessoas mais suscetíveis a acreditarem em narrativas pseudocientíficas que oferecem atalhos para problemas complexos de saúde.

R250220251 3

QUESTÃO 15



Disponível em: https://ipeafro.org.br/2023/03/. Acesso em: 16 maio 2025.

A obra **Bandeira brasileira com Xangô Sobre**, de Abdias Nascimento (1914-2011), integra o acervo do Museu de Arte Negra, que se localiza no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e consiste em um dos maiores espaços artísticos a céu aberto do mundo, além de ser uma importante referência para a arte contemporânea no Brasil. Na obra em questão, Abdias promove uma releitura da bandeira nacional, com o icônico Okê de Xangô, machado que representa a justiça, o equilíbrio e a dualidade. O Museu de Arte Negra surgiu como iniciativa do próprio Abdias em 1950, e desde 2020 seu acervo é exibido no Instituto Inhotim.

A obra apresentada e a existência do Museu de Arte Negra atendem a demandas sociais atuais no Brasil, cujo propósito é

A valorizar a herança africana com a criação de lugares de memória.

B reforçar o legado escravocrata com a utilização de símbolos de conciliação.

C resgatar a unidade nacional com a divulgação de mensagens de patriotismo.

D exaltar o passado colonial com a exposição de imagens da luta abolicionista.

R25022025 - 25_Psicologia.indb 13 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO DISCURSIVA

Tem crescido, significativamente, nos Juizados da Infância e da Juventude, casos de denúncia de abusos sexuais infantis praticado por genitores. Muitos desses casos são contrapostos pelos agressores, afirmando que se tratam de falsas denúncias que caracterizariam tentativas de alienação parental por parte das genitoras. Uma pesquisa de Stolz e Lemos (2020) mostrou que mais de 90% das 118 decisões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul analisadas em 2019 e 2020 são casos de mulheres acusadas de alienação parental. O efeito disso tem sido o descrédito tanto das denúncias de abuso sexual quanto de práticas de desalinhamento parental. De maneira geral, as psicólogas são intimadas a produzir documentos a serem utilizados como evidências periciais de disputas judiciais.

Com base nisso, considere que Violeta, de 7 anos de idade, tenha sido atendida por uma psicóloga infantil. Sua mãe procurou atendimento após a filha relatar que o pai havia mexido em suas partes íntimas durante o banho de um jeito diferente e pediu que ela guardasse segredo sobre o ocorrido. Após esse episódio, a mãe fez a denúncia e decidiu se separar do marido. A juíza responsável pelo processo de suspeita de abuso sexual solicitou à psicóloga a emissão de um documento psicológico relacionado ao caso.

A partir das informações apresentadas e considerando que a psicóloga deverá produzir um relatório psicológico para responder à juíza, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva três indicadores comportamentais e três indicadores psicológicos que podem estar presentes em crianças e em adolescentes vítimas de abuso sexual. (valor: 3,0 pontos)

b) Descreva três condutas técnicas a serem adotadas por ela tanto para realizar a investigação quanto para produzir o documento. (valor: 3,0 pontos)

c) Descreva quatro exemplos de condutas éticas que devem ser adotadas pela psicóloga durante a condução do processo. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_Regular.indd 14 09/10/2025 11:52:27

* R 2 5 0 2 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_Regular.indd 15 09/10/2025 11:52:27

QUESTÃO 16

TEXTO 1

No livro **O Pacto da Branquitude**, Cida Bento analisa o conceito de branquitude, afirmando que ele se refere a um espaço de privilégios que sustenta as hierarquias sociais. De acordo com a pesquisadora, a supremacia branca, que está incrustada na branquitude, é uma relação de dominação de um grupo sobre outro, como tantas que se pode observar na política, na cultura e na economia. Ela assegura privilégios para um dos grupos e relega péssimas condições de trabalho e de vida — ou até a morte — para o outro.

BENTO, C. **O Pacto da Branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Branquitude é um conceito que ultrapassa a ideia de cor de pele. Trata-se de um processo no qual brancos tomam sua identidade racial como norma ou padrão, delegando a outros grupos a condição de marginalizados, desviantes ou inferiores. Legitima-se e justifica-se, assim, a manutenção de privilégios para os pertencentes ao grupo dominante (brancos), mantendo-se um sistema que é racista em sua estrutura.

SCHUCMAN, L. V. **Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo"**: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume, 2014 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, é correto afirmar que o conceito de branquitude, na sociedade contemporânea, pode ser compreendido como

A uma condição em que a sociedade branca ocidental sequer reconhece os privilégios que detém em comparação com outros grupos raciais.

B um fenômeno social e histórico que tem perdido o sentido na sociedade branca ocidental, uma vez que o racismo vem sendo amplamente reconhecido e combatido no Brasil.

C uma postura antirracista e de combate às desigualdades por parte da população negra, a qual deve intensificar mais esforços na conquista de uma sociedade mais inclusiva e justa.

D um pensamento que se alinha ao fato de que o acesso a recursos, oportunidades e respeito social está relacionado ao esforço pessoal que as pessoas imprimem na direção de suas metas.

Área livre

QUESTÃO 17

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) mostrou que 34% dos jovens entre 18 e 35 anos, que começariam uma graduação em 2025, precisaram adiar os planos por gastarem seus recursos financeiros com Bets e plataformas de apostas on-line. A pesquisa estima que cerca de 986 mil pessoas estão sob risco de não efetivarem a matrícula no Ensino Superior.

Disponível em: https://oglobo.com/jovens-brasileiros-abrem-mão-da-graduação-para-gastar-com-bets-e-jogo-do-Tigrinho. Acesso em: 14 ago. 2025 (adaptado).

No que diz respeito à relação de jovens com o tipo de jogo de aposta retratado no texto, é correto afirmar que essa prática representa

A um dilema decorrente da má escolha individual e deve ser abordado em psicoterapia, com vistas à readequação de comportamento disfuncional.

B uma problemática que envolve múltiplos fatores, tais como psicossociais, educacionais, culturais e econômicos, demandando políticas públicas intersetoriais.

C um nível baixo de riscos psicossociais para os usuários, mas com impactos econômicos significativos, sendo, portanto, um problema de educação financeira.

D um impacto para a saúde mental dos jogadores, embora os ganhos financeiros obtidos na maioria das apostas propiciem melhores oportunidades de atuação profissional.

QUESTÃO 18

Uma estudante de Psicologia está preparando o seu trabalho de conclusão de curso, intitulado “Impactos psicossociais em mulheres vítimas de violência atendidas por um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)”. Na construção do projeto de pesquisa, além da apresentação dos elementos textuais esperados, a estudante está desenvolvendo o roteiro para a entrevista individual e para o grupo focal, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a carta de anuência para o gestor municipal e os convites para o público-alvo da pesquisa.

Considerando a condução da pesquisa nessa situação, assinale a opção correta.

A O uso de programas estatísticos é indicado para análise de conteúdo temática na identificação de núcleos de sentidos dos grupos focais.

B A proposta temática da pesquisa é coerente com a escolha dos procedimentos metodológicos, compostos por entrevista individual e grupo focal.

C A dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é permitida quando existe a anuência do gestor municipal para realização de uma pesquisa.

D A utilização do estudo transversal é recomendada para compreender o perfil sociodemográfico e a prevalência do impacto psicossocial percebido por mulheres vítimas de violência.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 17 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 19

Nos últimos anos, o aumento da judicialização de fatos relacionados ao cotidiano tem levado a uma crescente solicitação de documentos psicológicos por parte do Poder Judiciário à rede socioassistencial, especialmente às psicólogas que atuam no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Com base nisso, considere que uma psicóloga do CRAS, de um município de médio porte, atue no acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). Entre os casos acompanhados, está o de uma mãe que vive apenas com seus dois filhos pequenos após um processo de separação conflituosa com o ex-companheiro. Ao longo do acompanhamento, a psicóloga observou dificuldades na organização da rotina da família, além de relatos da paciente sobre episódios de violência psicológica sofrida durante o relacionamento conjugal. Certo dia, o CRAS recebeu um ofício do Juizado da Infância solicitando que a psicóloga elaborasse um documento psicológico que contivesse "informações técnicas e avaliação da capacidade materna da paciente para fins de decisão sobre guarda". No mesmo documento, foi pedido que a psicóloga indicasse se as crianças estariam em situação de risco sob os cuidados da mãe.

Considerando-se o Código de Ética Profissional da Psicóloga, as resoluções do Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos psicológicos e a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a psicóloga nessa situação deve

A elaborar um documento que retrate o acompanhamento técnico realizado, sem assumir atribuições periciais, pois não são pertinentes à sua atuação.

B emitir um laudo psicológico pericial sobre a capacidade parental, tendo como base as observações e os atendimentos realizados no cotidiano.

C produzir os laudos periciais, uma vez que sua função inclui colaborar com a Justiça na elucidação de situações de conflito familiar quando houver solicitação judicial.

D realizar perícia sobre a capacidade materna, desde que utilize critérios técnicos, considerando o dever de proteção integral da criança e do adolescente previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 18 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 20

Na América Latina, a divisão sexual do trabalho perpetua desigualdades históricas que afetam diretamente a saúde e o bem-estar das mulheres. O trabalho reprodutivo — composto por atividades de cuidado, manutenção da vida e trabalho doméstico não remunerado —, invisibilizado nas estatísticas econômicas e na formulação de políticas públicas, é majoritariamente atribuído às mulheres. Quando acumulado ao trabalho produtivo, gera sobrecarga física e mental, dificultando a ascensão profissional, agravando a disparidade salarial e impactando a saúde das mulheres.

Considerando esse cenário, assinale a opção que apresenta corretamente uma estratégia de intervenção psicológica voltada à promoção da equidade de gênero no trabalho produtivo.

A Incentivar programas de produtividade feminina com foco exclusivo em competências técnicas, buscando o equilíbrio entre as demandas familiares e profissionais.

B Estimular o cuidado como responsabilidade feminina, por meio de ações de saúde mental no trabalho, fortalecendo redes de apoio entre mulheres para lidar com a dupla jornada.

C Priorizar a contratação de mulheres em situação de dupla jornada para funções com carga horária reduzida e salários compatíveis, como forma de equilibrar vida pessoal e profissional.

D Fomentar políticas institucionais que promovam a corresponsabilidade de gênero, como licenças parentais mais amplas, jornadas flexíveis e ações de enfrentamento ao assédio moral e sexual.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 19 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 21

A violação dos direitos reprodutivos de mulheres em situação de rua é uma realidade preocupante no Brasil. Entre os principais desafios enfrentados por essas mulheres estão a falta de acesso a serviços de saúde, a métodos contraceptivos e a condições dignas para a maternidade — contextos de extrema vulnerabilidade marcados por violências físicas e sexuais, pobreza extrema, ausência de apoio familiar e institucional.

A Nota Técnica Conjunta MDS/MS n. 01/2016, do Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério da Saúde, dispõe sobre as diretrizes para a atenção integral a mulheres em situação de rua e/ou usuárias de álcool, *crack* ou outras drogas e a seus filhos recém-nascidos, com o objetivo principal de orientar a atuação dos serviços de saúde e assistência social para garantir o cuidado integral e a proteção desses grupos vulneráveis.

A partir dessas informações, com relação ao bebê nascido em condições de vulnerabilidade, assinale a opção correta.

A Os profissionais de saúde devem priorizar, como forma de prevenção a possíveis riscos futuros, medidas protetivas emergenciais à criança diante das condições de vida adversas, incluindo o afastamento dela de sua mãe.

B O acolhimento institucional da criança deve ser programado antes do nascimento, para que a equipe intersetorial esteja pronta para efetivar medidas protetivas logo após o parto, considerando-se a complexidade dos casos de mulheres em situação de rua.

C O uso de drogas, a ausência de moradia ou a recusa ao pré-natal são situações que devem ser consideradas como fatores de risco para fundamentar, compulsoriamente, a suspensão do poder familiar, em consonância com o princípio da proteção integral.

D Os direitos à maternidade e à convivência familiar devem ser assegurados, sendo que decisões sobre o afastamento da criança de sua mãe devem ser precedidas de avaliação técnica intersetorial diante da falta de alternativas, com vistas ao melhor interesse da criança.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 20 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 22

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), publicado pela American Psychiatric Association *(*APA), se consolidou como um dos principais sistemas classificatórios dos transtornos mentais no mundo. Historicamente, a cada edição, o DSM amplia o número de diagnósticos, incluindo sintomas mais tênues e experiências anteriormente vistas como variações da normalidade ou respostas compreensíveis ao sofrimento humano. Esse processo, muitas vezes criticado por estudiosos da saúde mental, tem sido associado à psicopatologização da vida cotidiana, ou seja, à tendência de transformar sofrimentos existenciais, sociais e culturais em transtornos mentais.

Com base nas informações fornecidas no texto, no que diz respeito ao crescente número de diagnósticos previstos no DSM, assinale a opção correta.

A O aumento de categorias diagnósticas permite maior precisão científica e deve ser observado de forma prioritária, o que torna secundários aspectos contextuais dos sujeitos.

B A ampliação diagnóstica favorece a medicalização de sofrimentos, o que demanda postura crítica que considere os determinantes sociais e a singularidade da experiência subjetiva.

C A criação de novas categorias diagnósticas no DSM decorre de reflexões éticas sobre seus impactos sociais e fortalece o acesso ao tratamento psicológico, o que garante uma prática objetiva.

D A categorização ampliada do DSM contribui para a necessária padronização da vida, protegida de influências ideológicas ou culturais, o que facilita o trabalho clínico e reduz o risco de erro diagnóstico.

QUESTÃO 23

Um menino de seis anos apresenta comportamentos impulsivos, distrai-se com facilidade, não completa as tarefas, tem dificuldade com a organização dos seus materiais, interrompe sua professora, tem dificuldade em esperar sua vez nas atividades e apresenta dificuldade nas interações com os colegas por atrapalhar as brincadeiras de outras crianças. Diante disso, a escola conversou com a mãe do menino e o encaminhou para realização de avaliação neuropsicológica para investigação de possível Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), alegando que o resultado poderá subsidiar adaptações escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção correta quanto à realização de uma avaliação neuropsicológica de neurodivergentes.

A A avaliação neuropsicológica é um processo de intervenção cujo objetivo consiste em realizar rastreio precoce para diagnóstico e prevenção do TDAH.

B O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que varia quanto ao grau de limitação, sendo compulsória a elaboração de laudo de avaliação neuropsicológica para encaminhamento ao acompanhamento escolar especializado.

C O planejamento da avaliação neuropsicológica para investigar TDAH deve envolver a utilização de fontes fundamentais de informação, como testes psicológicos e anamnese, e fontes complementares, como relatório que contenha as observações da professora.

D As observações relatadas pela professora devem ser ponto de partida para o processo de avaliação neuropsicológica a partir do qual será produzido um relatório psicológico, a ser enviado aos responsáveis e à escola, para subsidiar ações que favoreçam o desenvolvimento da criança.

R25022025 - 25_Psicologia.indb 21 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 24

A saúde da população LGBTQIAPN+ é um tema complexo, marcado por fatores de risco e vulnerabilidades decorrentes de discriminação, preconceito e falta de acesso a serviços de saúde. A dificuldade de acolhimento nos serviços de saúde, oriunda do desconhecimento e da precariedade da formação dos profissionais, gera desigualdades e afeta a saúde mental e física dessa população. Assim, o respeito sem preconceito e sem discriminação é valorizado na Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT+) como fundamento para a humanização na promoção, na proteção, na atenção e no cuidado à saúde.

Com relação a essa temática, considerando-se a PNSILGBT+ e as referências técnicas relacionadas, é correto afirmar que, para colaborar com equipes inter e multidisciplinares no cuidado com a saúde, as psicólogas devem agir

A como agente de mudança no combate ao preconceito e à discriminação, promovendo visibilidade de demandas de cuidado da população LGBTQIAPN+, junto à rede intersetorial.

B com foco na prática individualizada de acolhimento do sofrimento, focando fatores protetivos que garantam direitos individuais e combatam o preconceito e a discriminação.

C com uma postura que supera o olhar sobre as interseccionalidades, visto que elas segregam as demandas específicas desse grupo, dificultando a promoção da equidade em saúde.

D de forma orientada para as necessidades da população LGBTQIAPN+, desenvolvendo uma atribuição focada na elaboração de laudo psicológico para acesso a demandas específicas.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 22 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 25

Uma estudante da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública foi transferida, recentemente, para uma instituição privada. Logo nos primeiros dias de aula, percebeu que a coordenadora pedagógica chamou diversos estudantes novos para entregar os uniformes escolares, mas que ela não foi convocada. Sentindo-se deslocada e ansiosa, procurou a coordenadora, que informou que ainda não havia recebido uniformes de tamanhos maiores. Com o passar das semanas, a estudante começou a notar comportamentos sutis, porém constantes, de exclusão por parte de alguns colegas e professores. Comentários velados sobre seu corpo, risadas e olhares atravessados passaram a fazer parte de seu cotidiano. Docentes frequentemente indicavam outros alunos para compor grupos de recepção de visitantes ou para participar de vídeos promocionais da escola. Mesmo diante dos bons resultados, a aluna começou a se sentir invisibilizada, desvalorizada e desmotivada, questionando internamente se seu corpo e sua aparência estariam interferindo em sua plena vivência e reconhecimento no espaço escolar.

Com relação à temática abordada no texto, é correto afirmar que uma psicóloga, ao trabalhar com casos como esse, deve

A encaminhar pessoas com sobrepeso para tratamentos médicos, farmacológicos ou cirúrgicos e sugerir dietas restritivas para reduzir o sofrimento.

B focar intervenções que condicionam autoestima e bem-estar à perda de peso, adotando discursos que associam a obesidade à ansiedade e instabilidade emocional.

C promover conhecimento acerca de gordofobia no meio social, gerando recursos para o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento desse tipo de violência.

D definir a gordofobia como uma violência vivenciada exclusivamente por mulheres em razão de uma idealização maior do corpo feminino, o que requer um trabalho psicológico específico.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 23 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 26

"Meu interesse maior desde cedo se dirigiu no sentido de penetrar, pouco que fosse, no mundo interno do esquizofrênico. (...) O exercício de múltiplas atividades ocupacionais revelava que o mundo interno do psicótico encerra insuspeitadas riquezas e as conserva mesmo depois de longos anos de doença, contrariando conceitos estabelecidos", afirmou Nise da Silveira, psiquiatra que foi uma das principais inspiradoras para a reforma psiquiátrica brasileira.

SILVEIRA, N. **Imagens do inconsciente.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando-se o tema abordado no texto e os trabalhos realizados pela autora relacionados à saúde mental, é correto afirmar que a arte

A contribui para a promoção da criatividade individual, porém seu uso é desaconselhado como ferramenta terapêutica.

B reforça as práticas de controle vigentes nos manicômios, pois dispersa o paciente e o leva a se adaptar aos métodos tradicionais de tratamento.

C pode ser utilizada como dispositivo de intervenção, uso este que a consagrou como precursora de técnicas de controle revestidas de humanização.

D promove uma abordagem mais humanizada e inclusiva, sendo uma ferramenta que contribui para romper com a lógica de violência no tratamento da doença.

QUESTÃO 27

Segundo estudo publicado em 2025, 8 em cada 10 mulheres brasileiras relataram vivenciar efeitos psicológicos negativos durante a menopausa, como ansiedade, depressão, constrangimento, vergonha, entre outros. A menopausa é um processo biológico caracterizado por alterações hormonais, especialmente a redução dos níveis de estrogênio, o que afeta o bem-estar e a qualidade de vida.

Disponível em: https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/03/26/brasileiras-estao-entre-as-mulheres-que-mais-sofrem-os-impactos-negativos-da-menopausa-mostra-estudo-global.ghtml. Acesso em: 22 jun. 2025 (adaptado).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre bases biológicas do comportamento e processos psicológicos básicos, assinale a opção correta quanto aos efeitos presentes na menopausa.

A A menopausa interfere nos aspectos físicos, como ondas de calor e alterações no sono, sem ligação comprovada com os processos cognitivos.

B Os sintomas de perdas cognitivas em mulheres em menopausa revelam quadros demenciais precoces, sendo necessário o uso de medicamento para tratá-los.

C Os prejuízos de memória e atenção decorrem do envelhecimento natural e, no caso da menopausa, a relação com as alterações nos níveis de estrogênio pode ser descartada.

D A queda dos níveis de estrogênio, uma das alterações da menopausa, pode influenciar áreas do cérebro ligadas à memória e à atenção, contribuindo para prejuízos cognitivos.

Área livre

QUESTÃO 28

Uma equipe de psicólogas pretende realizar uma pesquisa do tipo *survey* no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Salvador a fim de investigar os impactos da imobilidade urbana na saúde mental de trabalhadores. Esse estudo pretende utilizar escalas psicométricas padronizadas que avaliem estresse percebido, sintomas depressivos e bem-estar subjetivo. As pesquisadoras desejam considerar recortes de raça, gênero, classe social e local de moradia, tendo em vista os efeitos desiguais das dificuldades relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras.

Para que a pesquisa resulte em dados válidos e confiáveis, as pesquisadoras deverão

A selecionar escalas validadas no Brasil, analisando sua adequação para os grupos pesquisados e complementando os dados com demandas sociodemográficas específicas.

B utilizar escalas estrangeiras e aplicá-las a uma amostra ampla, com o auxílio de *softwares*, considerando que o tamanho da amostra compensa possíveis discrepâncias na compreensão.

C criar uma escala própria para o estudo, sem a necessidade de seguir critérios psicométricos formais, uma vez que o objetivo é compreender percepções subjetivas sobre mobilidade e saúde.

D aplicar diretamente escalas validadas internacionalmente, sem adaptações, pois a padronização garante que os instrumentos funcionem igualmente bem em diferentes contextos socioculturais.

QUESTÃO 29

Uma psicóloga atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e integra a equipe multiprofissional constituída por uma médica de família, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma assistente social e algumas agentes comunitárias de saúde. Essa equipe trabalha de maneira interprofissional e os casos atendidos precisam ser registrados em prontuário eletrônico único, o qual deve ser compartilhado entre os profissionais envolvidos.

No que se refere aos procedimentos para registro das informações em prontuário multiprofissional, essa psicóloga deverá considerar que

A o registro da evolução dos atendimentos é um elemento opcional do prontuário e é constituído pelas informações que tenham sido submetidas à aprovação da pessoa usuária do serviço ou de seu responsável.

B o registro da evolução dos atendimentos é um item obrigatório do prontuário e deve conter apenas as informações necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho em equipe, de forma a garantir o atendimento integral.

C a avaliação de demanda é um item obrigatório do prontuário e contém o registro detalhado dos atendimentos psicológicos a fim de fornecer à equipe multiprofissional dados que permitam a compreensão das especificidades do caso atendido.

D a avaliação de demanda é um elemento essencial do prontuário e deve conter todas as informações decorrentes do serviço prestado, uma vez que o sigilo está assegurado pelos códigos de ética dos demais profissionais da equipe multiprofissional.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 25 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 30

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil passa por um acelerado processo de envelhecimento populacional. Em 2022, pessoas com 65 anos ou mais representavam 10,9% da população, com aumento de 57,4% em relação a 2010. Paralelamente, pesquisas indicam que 78% das empresas brasileiras apresentam práticas etaristas. Uma reportagem do jornal Tribuna de Minas (2025) aponta que, apesar da abertura de 1,7 milhão de postos de trabalho em 2024, profissionais mais velhos enfrentam barreiras significativas na recolocação. O etarismo no ambiente organizacional manifesta-se em processos seletivos, oportunidades de desenvolvimento e até mesmo interações cotidianas, o que gera impactos na saúde mental e autoestima dos trabalhadores.

Disponível em: https://tribunademinas.com.br/noticias/economia/15-06-2025/envelhecimento-mercado-de-trabalho.html. Acesso em: 10 jul. 2025 (adaptado).

A partir da temática abordada no texto, considere que uma psicóloga tenha sido contratada para desenvolver um programa de combate ao etarismo em uma empresa de tecnologia que deseja diversificar seu quadro etário.

Nesse caso, uma abordagem adequada para a intervenção institucional consiste em

A criar um departamento separado para profissionais acima de 50 anos, com projetos específicos e tecnologicamente menos exigentes, com metas flexíveis.

B desenvolver uma intervenção integrada que inclua a revisão de processos seletivos para eliminar vieses etários e a capacitação de líderes para gestão de equipes intergeracionais.

C implementar um programa focado em benefícios para trabalhadores mais velhos e realizar palestras sobre como desenvolver a resiliência em caso de comentários ou atitudes etaristas.

D enfatizar treinamentos para a atualização tecnológica de trabalhadores mais velhos, visto que a principal barreira é a defasagem técnica, e implementar um sistema de cotas etárias.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 26 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 31

Dados do Painel de Violência contra a Mulher, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em março de 2025, revelam um crescimento significativo de mais de 225% nos casos de feminicídio julgados em 2024 (10 991 processos), além de grande volume de solicitações e concessões de medidas protetivas com tempo médio de apenas cinco dias.

CNJ — CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Novo painel da violência contra a mulher é lançado durante sessão ordinária do CNJ**. Brasília, 12 mar. 2025. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/novo-painel-da-violencia-contra-a-mulher-e-lancado-durante-sessao-ordinaria-do-cnj/. Acesso em: 10 jun. 2025.

Casos de feminicídio são precedidos, frequentemente, por uma escalada de violência e por sinais de risco que, muitas vezes, passam despercebidos ou são subestimados pela rede de proteção. Diante desse cenário, a atuação preventiva e protetiva requer que profissionais da saúde, assistência social, segurança pública e justiça reconheçam fatores de risco e adotem estratégias eficazes de intervenção.

A partir dessas informações, assinale a opção correta com relação a elementos fundamentais de identificação de risco e a ação preventiva.

A A presença de ameaças explícitas de morte e os relatos de perseguição são indicadores de risco iminente e, para que sejam acionados os serviços de saúde, justiça e assistência social, é imprescindível a formalização de denúncia.

B A ameaça de morte, histórico de agressão, controle financeiro, isolamento social e humilhação estão entre os fatores de risco que indicam necessidade de acionar imediatamente a rede intersetorial e de acompanhar a articulação das medidas protetivas.

C A priorização de ações educativas junto ao agressor e o fortalecimento da comunicação interpessoal do casal, em contextos de violência de gênero, são fundamentais para evitar intervenções jurídicas precipitadas que comprometam a convivência familiar.

D A identificação de risco para feminicídio deve considerar, prioritariamente, os casos de violência física com lesão visível, sendo os demais sinais, como ameaças, classificados como de risco moderado, com necessidade de acompanhamento psicossocial periódico.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 27 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 32

De acordo com a Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), pacientes com câncer em estágio avançado representam um dos principais grupos atendidos por equipes de cuidados paliativos no Brasil. Além dos sintomas físicos, esses pacientes e suas famílias vivenciam sofrimento emocional, social e existencial, exigindo atenção integral e humanizada. Em hospitais especializados, o cuidado paliativo prioriza a qualidade de vida, a escuta qualificada e o suporte familiar, reconhecendo o papel da psicóloga na mediação de conflitos, na escuta do luto antecipatório e no apoio à equipe multiprofissional.

ANCP — ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de Cuidados Paliativos**. São Paulo: ANCP, 2022 (adaptado).

Acerca dessa temática, é correto afirmar que, ao atender um paciente que está recebendo os cuidados retratados no texto, a psicóloga deve

A explicar à família a respeito da autonomia da equipe para decidir e intervir na manutenção da vida, direito a ser assegurado ao paciente.

B dialogar exclusivamente com o paciente, considerando que a atuação junto aos familiares e acompanhantes pode gerar conflitos ou fragilizar o vínculo terapêutico.

C manter o foco na fase final da vida, quando o paciente já se encontra em processo ativo de morte (fase agônica), acompanhando os processos de luto antecipatório.

D promover espaços de escuta e acolhimento à família, respeitando seus limites emocionais, acompanhando os processos de luto antecipatório e facilitando o diálogo com a equipe.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 28 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 33

Uma mulher, praticante do candomblé e mãe de santo, estava envolvida em um processo de regulamentação de visitas de seus dois filhos pelo seu ex-marido. A decisão judicial determinou que as visitas do pai deveriam ser acompanhadas pelo setor psicossocial do Tribunal de Justiça. Durante três anos, nas ocasiões em que a mulher comparecia ao setor para os atendimentos, ela relatou ter sofrido diversas situações de discriminação por parte da equipe técnica, composta por psicólogas e assistentes sociais. Entre os comportamentos relatados, destacam-se: questionamentos constantes sobre sua fé e comentários depreciativos, como "chegou a macumbeira"; afirmações de que ela não deveria levar as crianças ao terreiro, pois não seria "ambiente familiar"; sugestões explícitas de que ela poderia perder a guarda das crianças em razão de sua fé; e impedimento de acesso ao setor quando ela estava vestida com indumentária religiosa. A situação levou a mulher a mentir que não frequentava mais o candomblé e a comparecer aos atendimentos sem seus adereços sagrados, por medo de perder a guarda dos filhos.

Disponível em: https://www.mppb.mp.br/index.php/pt/comunicacao/noticias/18-cidadao/25887-mppb-instaura-mais-um-inquerito-para-apurar-racismo-religioso-contra-mae-de- santo. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Com relação a esse caso, no que tange à ética profissional da Psicologia e ao comportamento das psicólogas, é correto afirmar que a conduta das profissionais

A demonstra-se tecnicamente neutra diante do dever de avaliar o ambiente familiar das crianças, o que inclui as práticas religiosas da mãe, na medida em que podem representar risco ao desenvolvimento psicológico infantil.

B representa um dilema ético, haja vista o conflito entre o respeito à diversidade religiosa e a proteção integral da criança, sendo adequado recomendar a moderação de práticas religiosas durante o processo de avaliação.

C viola princípios fundamentais da prática psicológica, como a laicidade, o respeito à diversidade e a não discriminação, caracterizando racismo religioso e infração ética grave, sendo vedado induzir convicções religiosas ou praticar discriminação.

D mostra-se legítima por revelar preocupação com o bem-estar das crianças, posto que a avaliação psicológica em caso de disputa de guarda deve considerar todos os aspectos da vida familiar, de acordo com os parâmetros da avaliação psicológica forense.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 29 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 34

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) oferecem serviços de saúde abertos à comunidade. Nesses locais, as equipes multiprofissionais trabalham em conjunto para atender às demandas de saúde mental das pessoas, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados a necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. Uma das atividades ofertadas são os grupos terapêuticos, espaços fundamentais de cuidado e reconstrução de vínculos, especialmente no modelo substitutivo à lógica manicomial.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2011 (adaptado).

Acerca dos fundamentos dos processos grupais nos centros de atenção mencionados no texto, assinale a opção correta.

A A organização dos grupos terapêuticos deve priorizar a hierarquia entre coordenador e participantes, garantindo controle de fala, disciplina e conteúdo do grupo.

B Os processos grupais em CAPS-AD têm como objetivo principal reproduzir comportamentos adequados por meio da repetição de normas sociais estabelecidas.

C Os grupos terapêuticos devem operar como espaços de produção coletiva de sentido, acolhendo as singularidades dos participantes e favorecendo a troca de experiências.

D A função do grupo terapêutico nos CAPS-AD é reunir usuários com diagnósticos similares, promovendo intervenções individualizadas dentro do mesmo ambiente coletivo.

Área livre

* R 2 5 0 2 2 0 2 5 3 1 *

QUESTÃO 35

Na escola, é possível perceber o recorte da diversidade existente na sociedade: gênero, idade, raça, religião, cultura, crenças e valores. Entre 2002 e 2023, houve no Brasil 36 ataques contra escolas, geralmente armados e cometidos por alunos ou ex-alunos, o que indica que a comunidade escolar tem dificuldade de intervir diante de situações que, potencialmente, possam produzir respostas violentas ou de prevenir situações que levem à violência. São exemplos o massacre de Aracruz (ES) e o ataque a uma escola em Sapopemba, bairro da cidade de São Paulo. Esses eventos estão associados a uma resposta desmedida à exposição prolongada à violência dentro e fora da escola, incluindo negligência familiar, autoritarismo parental, discriminação, *bullying* e conteúdos violentos disseminados nas redes sociais. A resposta após um ataque em uma escola necessita da contribuição de diversas áreas que atuem de maneira articulada e complementar e unam conhecimentos e esforços.

Nesse contexto, considerando-se as orientações técnicas e éticas do Conselho Federal de Psicologia, a resposta da psicóloga após um episódio de violência deve ser centrada em

A realizar primeiros cuidados psicológicos, evitando diagnósticos precoces para os envolvidos, visto que que essas hipóteses devem ser formuladas com base em parâmetros científicos e em ambientes fora da escola.

B focar a posvenção nos estudantes, considerando a escola como produtora e vítima de violência, e trabalhar a reinserção deles no ambiente escolar, uma vez que os impactos na saúde física e mental dos alunos são intensos.

C integrar conhecimentos teóricos e métodos específicos para acolhimento e orientação, promovendo ações psicoterapêuticas no contexto escolar com a finalidade de promoção da saúde mental, visto que a presença de sofrimento coincide com transtornos e traumas.

D planejar ações de prevenção, dado que a violência é um fenômeno multicausal e que a misoginia e o racismo desempenham um papel crucial nesses ataques, geralmente como uma reação a violências experienciadas na escola, exigindo intervenções independentemente do território em que ela está inserida.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 31 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 36

Uma psicóloga recém-formada atua em um ambulatório de saúde mental da cidade onde mora. Em um atendimento, um de seus pacientes referiu queixas de ansiedade, angústia e insônia. Diante disso, essa psicóloga entrou em contato com sua supervisora e relatou que realiza diversas intervenções da orientação psicanalítica, com técnicas de reestruturação cognitiva, a fim de atenuar os sintomas referidos pelo paciente. Quando questionada pela supervisora quanto à escolha das intervenções, a qual se deu sem uma análise prévia da compatibilidade entre os pressupostos teóricos dessas abordagens, a psicóloga afirmou que entendia que o mais importante era obter resultados, ajudando, assim, seu paciente.

No que diz respeito a essa situação hipotética, é correto afirmar que utilizar abordagens embasadas em matrizes de pensamento com rigor e coerência epistemológica, metodológica e teórica

A garante resultados terapêuticos rápidos e eficazes, independentemente da matriz teórica escolhida, focando a aplicação de técnicas validadas empiricamente.

B permite à psicóloga situar sua prática, compreender seus limites e evitar práticas sem fundamentação que comprometam a ética e a qualidade do cuidado psicológico.

C prioriza a intuição e a experiência subjetiva imediata do paciente, o que inclui livre adaptação de diferentes técnicas, sem limitar seu uso a teorias ou métodos específicos.

D configura-se como a única forma de garantir o reconhecimento da Psicologia como uma ciência natural, equiparando-a à Física ou Biologia, superando abordagens compreensivas.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 32 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 37

A ansiedade é um problema de saúde mental que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, e o Brasil está entre os países com maiores índices de transtornos de ansiedade, com aproximadamente 9,3% da população (mais de 18 milhões de brasileiros) afetada, segundo dados da Organização Mundial de Saúde de 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre saúde mental:** transformando a saúde mental para todos. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2022 (adaptado).

Considerando o tema abordado, assinale a opção que apresenta corretamente como os fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva devem ser identificados no diagnóstico diferencial dos transtornos de ansiedade.

A Os fenômenos cognitivos devem ser os principais determinantes para o diagnóstico diferencial, sendo os aspectos comportamentais e afetivos consequências secundárias na avaliação clínica, já que a ansiedade é primariamente um transtorno do pensamento.

B Os fenômenos comportamentais devem ser os mais relevantes para o diagnóstico diferencial em ansiedade, sobrepondo-se aos pensamentos e às emoções, pois os comportamentos observáveis oferecem dados objetivos e mensuráveis para um diagnóstico preciso.

C Os fenômenos afetivos, cognitivos e comportamentais devem ser avaliados de forma integrada e contextualizada, considerando-se suas manifestações específicas, como distorções cognitivas, respostas fisiológicas e estados emocionais persistentes, como apreensão e medo.

D Os fenômenos afetivos, cognitivos e comportamentais devem ser avaliados de forma isolada e independente, pois cada dimensão corresponde a um transtorno específico: os pensamentos negativos indicam depressão, os comportamentos evitativos indicam fobias e as manifestações fisiológicas indicam transtorno do pânico.

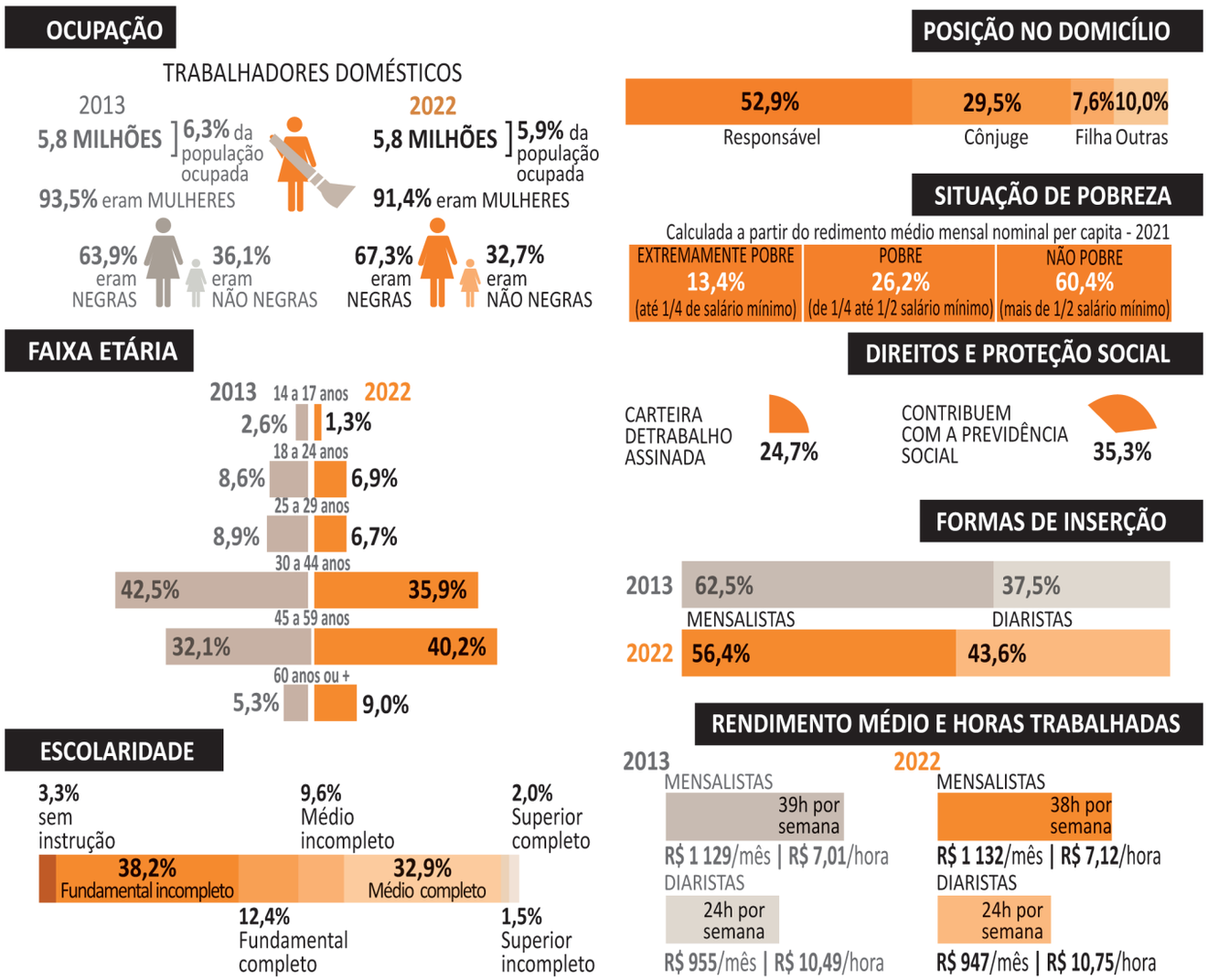
Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 33 07/10/2025 16:15:37

QUESTÃO 38

TRABALHO DOMÉSTICO

Dados do 4º trimestre de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que o Brasil contava com **5,8 milhões** de pessoas ocupadas no trabalho doméstico, o que equivale a **5,9% da força de trabalho**, das quais **91,4% eram mulheres**



Disponível em: https://www.dieese.org.br/infografico/2023/trabalhoDomestico2023.html. Acesso em: 27 maio 2025 (adaptado).

Com relação às informações apresentadas, conclui-se que esses dados

A viabilizam uma discussão dos resultados em direção à interseccionalidade entre gênero, raça e classe no trabalho doméstico.

B demonstram a diminuição da presença de mulheres negras no trabalho doméstico remunerado decorrente do enfrentamento do racismo.

C revelam um aumento de pessoas jovens exercendo trabalho doméstico remunerado, considerando-se que essa é uma atividade fisicamente desgastante.

D evidenciam que houve uma valorização do trabalho doméstico remunerado, fato que pode ser comprovado pelo aumento do valor da hora de trabalho realizado.

QUESTÃO 39

A Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) n. 06/2019 estabelece diretrizes para a elaboração de documentos escritos produzidos pela psicóloga no exercício profissional, incluindo critérios de validade do conteúdo, linguagem técnica e responsabilidade ética. Entre os dispositivos, constam a definição das modalidades documentais (declaração, atestado, relatório e laudo psicológico), os cuidados com interpretação e sigilo e o prazo de validade do conteúdo de documentos como laudos e relatórios.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Resolução CFP n. 6, de 29 de março de 2019**: institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional**.** Brasília, DF: CFP, 2019 (adaptado).

Com relação a essa temática, assinale a opção correta de acordo com as exigências normativas e éticas da Resolução.

A A psicóloga deve delimitar, no documento psicológico, o prazo de validade do conteúdo das informações, considerando o contexto, os objetivos e os possíveis usos indevidos.

B A declaração psicológica deve conter os resultados dos instrumentos aplicados ao sujeito avaliado, ainda que de forma resumida, uma vez que se trata de documento técnico.

C O relatório psicológico pode ser elaborado por psicólogas ou por outros profissionais da área de saúde, desde que todos os envolvidos no caso participem da avaliação do sujeito.

D A validade de conteúdo de um laudo psicológico é de cinco anos a partir da data da entrega do documento, sendo esse prazo fixo, independentemente do contexto de aplicação.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 35 07/10/2025 16:15:38

QUESTÃO 40

A relação entre loucura e incapacidade produtiva é historicamente marcada por estereótipos que perpetuam a exclusão. Contudo, evidências mostram que, com suporte adequado, muitas pessoas com transtornos mentais são capazes de exercer atividades produtivas e contribuir positivamente para suas comunidades. O trabalho formal não apenas garante renda, mas também restaura a dignidade e o senso de pertencimento desses indivíduos.

ANDRADE, M. C. *et al*. Loucura e trabalho no encontro entre saúde mental e economia solidária. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 1, p. 174-191, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, para fomentar o enfrentamento à exclusão de pessoas com transtornos mentais das atividades produtivas, a atuação de uma profissional de Psicologia deve

A priorizar a reabilitação cognitiva dessas pessoas na rede intrassetorial de saúde, uma vez que o trabalho formal exige, prioritariamente, aptidão mental.

B promover ações que contribuam para a transformação dos processos e das relações de trabalho, articulando-as com políticas públicas intersetoriais.

C focar as intervenções individuais, modelando a cultura organizacional, uma vez que o mercado de trabalho é regido por critérios econômicos.

D ter como meta a adaptação do trabalhador à organização e a adequação do seu modo operatório às necessidades do processo de trabalho.

QUESTÃO 41

Em agosto de 2023, a líder quilombola e Ialorixá Maria Bernadete Pacífico, conhecida como Mãe Bernadete, de 72 anos, foi assassinada a tiros dentro de sua própria casa, no Quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, Bahia. Mãe Bernadete era uma importante defensora dos direitos das comunidades quilombolas e das religiões de matriz africana, e seu assassinato ocorreu seis anos após o homicídio de seu filho, Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, conhecido como Binho do Quilombo. O caso evidencia a violência extrema que atinge lideranças religiosas de matriz africana no Brasil, fruto do racismo religioso estrutural.

Considerando-se o contexto retratado e os princípios éticos da Psicologia, uma atuação da psicóloga frente à intolerância e ao racismo religioso contra comunidades de matriz africana consiste em

A concentrar-se na orientação para que as comunidades de matriz africana adaptem suas práticas religiosas de forma a gerar menos estranhamento social, adotando estratégias de autopreservação, tais como a discrição e o sigilo sobre suas práticas.

B promover o diálogo entre diferentes denominações religiosas, partindo do princípio de que a intolerância resulta da falta de conhecimento e que intervenções educativas sobre sincretismo religioso e ecumenismo são o foco para o enfrentamento do racismo religioso.

C manter uma postura de neutralidade científica, focando o atendimento clínico individual das vítimas de violência, com intervenções voltadas para a resiliência e adaptação pessoal, respeitando as diferentes crenças religiosas sem abordar questões de racismo religioso.

D priorizar uma abordagem que reconheça o racismo religioso como determinante social de sofrimento psíquico, acolhendo vítimas e promovendo ações comunitárias, educativas e políticas contra a intolerância, valorizando saberes tradicionais e fortalecendo identidades culturais e religiosas.

* R 2 5 0 2 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 42

O Ministério da Saúde divulgou, em 2023, a pesquisa Nascer no Brasil II, a qual revelou que, em 2022, a taxa de mortalidade materna entre mulheres negras foi de 100,38 por 100 mil nascidos vivos — mais que o dobro da registrada entre mulheres brancas (46,56). As principais causas incluem início tardio do pré-natal, doenças como pré-eclâmpsia, gestações precoces, peregrinação por unidades de saúde, internações em hospitais públicos e racismo estrutural. O caso de Alyne da Silva Pimentel Teixeira, mulher negra de 28 anos, ilustra essa realidade. Em 2002, no sexto mês de gestação, Alyne procurou atendimento com dores e náuseas, mas foi mandada de volta para casa. Retornou ao hospital com o feto já morto, enfrentou longa espera por cirurgia e, após agravamento do quadro, foi transferida e novamente negligenciada. Morreu dois dias depois, vítima de hemorragia digestiva.

Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/ morte-de-maes-negras-e-duas-vezes-maior-que-de-brancas-aponta- pesquisa. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Com relação a situações semelhantes à experiência vivida por Alyne Pimentel, é correto afirmar que elas

A derivam da falta de realização responsável de pré-natal, uma decisão assumida por muitas mulheres, o que leva ao aumento das taxas de mortalidade materna.

B decorrem de violência estrutural interseccional que impacta mulheres negras e brancas de diferentes formas, o que demanda respostas singulares e políticas equitativas.

C ocorrem eventualmente, por se tratar de casos fatais decorrentes de negligência profissional e de sucessivos erros médicos, desprovidos de nexo causal entre gênero e raça.

D retratam a presença ainda marcante do racismo estrutural no Brasil, o qual deve ser enfrentado exclusivamente com a ampliação da infraestrutura do Sistema Único de Saúde (SUS).

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 37 07/10/2025 16:15:38

QUESTÃO 43

Uma psicóloga recebeu, em seu consultório, uma adolescente de 15 anos que cursa o Ensino Médio, mora com os pais e é a única filha do casal. Os pais procuraram suporte psicológico para a filha após a escola ter informado que a adolescente se lesionou com a lâmina do apontador e a professora ter relatado que visualizou marcas semelhantes nos braços e nas pernas. Durante a anamnese, a adolescente descreveu a sua rotina da seguinte forma: “Eu gosto muito de praticar atividade física e, em função de uma rotina de treinos lotada, eu como bastante. Sei que estou com essas gordurinhas a mais na perna, na barriga e nas costas. Não gosto do meu corpo, queria ser bem magrinha. Uma forma que achei de aliviar esse sentimento ruim foi me cortando. Sinto um alívio muito grande dessa dor, com esses cortes”.

Nesse caso, a conduta técnica e ética a ser adotada pela psicóloga consiste em

A estabelecer regras rígidas e um automonitoramento sistemático, uma vez que os cuidadores precisam estabelecer limites sem flexibilidade.

B encerrar o acompanhamento psicológico e encaminhar o caso para um médico psiquiatra, sendo imprescindível o uso de medicamentos nesse caso.

C intensificar a escuta, identificar fatores de risco, trabalhar a ressignificação da autoimagem e promover o fortalecimento dos vínculos interpessoais e da rede de apoio.

D avaliar o caso por meio de testes psicológicos aplicados na adolescente e nos cuidadores, validando os resultados independentemente dos relatos obtidos nas primeiras sessões.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 38 07/10/2025 16:15:38

QUESTÃO 44

Em agosto de 2025, o *youtuber* Felca publicou um vídeo que ganhou destaque nas redes sociais por denunciar a "adultização" e exploração de crianças e adolescentes no ambiente digital. O vídeo, que teve dezenas de milhões de visualizações, promoveu o debate sobre os limites éticos na produção e divulgação de conteúdos digitais com menores de idade e sobre como os algoritmos operam para a propagação desses materiais, diante da falta de regulação por parte do Estado. A problemática evidencia uma situação muito comum pela qual passam crianças e adolescentes vítimas de violência que são negligenciadas reiteradamente pela sociedade e por diferentes adultos presentes em sua vida.

Com relação a esse tipo de violência, é correto afirmar que, ao atender crianças e adolescentes, a psicóloga deve

A acolher o sofrimento delas atendo-se à escuta clínica, sem intervir em decisões que envolvam outros setores da rede, como o Poder Judiciário e o Conselho Tutelar.

B redigir um relatório psicológico sem repassar informações à rede de proteção, como forma de preservar o sigilo profissional e de evitar a exposições indevidas dos menores.

C manter sua atuação focada nos processos intrapsíquicos desses jovens, reforçando mecanismos de enfrentamento individuais diante da ausência de resposta efetiva da rede.

D reconhecê-los como sujeitos de direito ao identificar os sinais de violência e de negligência e articular a rede de proteção, apontando fatores de risco e de vulnerabilidade.

QUESTÃO 45

Uma família migrante, vinda da Venezuela, chegou ao Brasil há cerca de 10 meses. A filha do casal, uma menina com 6 anos de idade, foi matriculada no 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal. Nesse caso, a criança deve receber atendimento por parte da psicóloga escolar, com foco no processo de inclusão para acesso e permanência na escola.

Nessa situação, a atuação adequada da psicóloga consiste em que ela realize

A ações de apoio para implementação de classe especial para a criança migrante, estratégia que garantirá a ela o atendimento individual e sua permanência na escola.

B encaminhamento da criança para a realização de psicodiagnóstico infantil, visto que a avaliação precoce de dificuldades possibilita tratamento com vistas ao êxito na escola.

C atendimento psicológico individualizado, com intervenção direcionada à psicoterapia infantil, necessária para que a criança migrante lide com os desafios impostos pela escola.

D projetos de integração escolar, de convivência e de valorização da diversidade cultural, visto que essas ações fomentam a inclusão escolar e a permanência da criança na escola.

Área livre

R25022025 - 25_Psicologia.indb 39 07/10/2025 16:15:38

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.